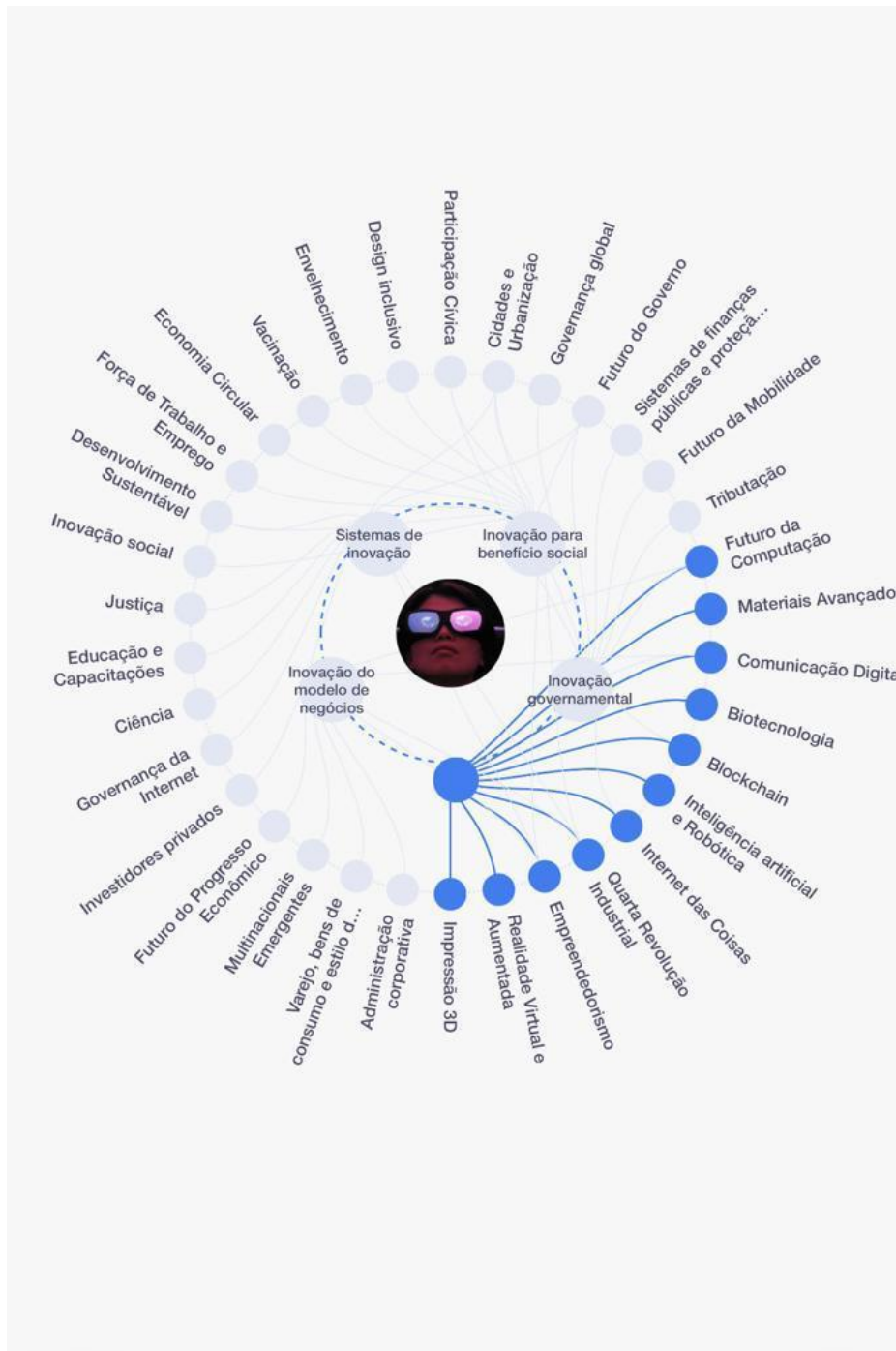


Resumo de notícias econômicas

28 de Julho de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 397

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
28 DE JULHO DE 2022**

- **BC americano volta a aumentar os juros em 0,75 ponto**
- **Andy Jassy rompe com estilo de liderança de Bezos na Amazon**
- **Questionamento do Leilão**
- **Aperam é a primeira empresa no Brasil a vender crédito de remoção de carbono**
- **Inflação cai; alimentos e serviços preocupam**
- **FMI vê cenário 'sombrio e incerto' para economia global**
- **Piora da crise vai limitar crescimento em 2023**
- **Fundo eleva projeção para PIB do Brasil no ano e corta para 2023**
- **Soluções para melhorar gestão de catadores avançam**
- **Concessão de crédito para safra tem alta de 53%**
- **Provável calote de R\$ 200 bi em precatórios movimenta área de créditos podres**

BC americano volta a aumentar os juros em 0,75 ponto (28/07/2022)

Bloomberg

Pressionado a conter a escalada da inflação nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu elevar ontem, pelo segundo mês consecutivo, a taxa de juros no país em 0,75 ponto porcentual. Assim, os “fed funds” vão subir para o intervalo de 2,25% a 2,5% ao ano, o maior patamar desde dezembro de 2018. A subida nos juros americanos afeta diretamente os investimentos e o câmbio no Brasil, porque tende a levar a uma saída de investidores de países emergentes.

O Fed sinalizou que novos aumentos de juros serão apropriados. O índice de preços ao consumidor no país (CPI, em inglês) teve alta de 1,3% em junho, saltando para 9,1% no acumulado dos últimos 12 meses, a maior variação desde novembro de 1981.

“Os indicadores de gastos e produção suavizaram. No entanto, os ganhos de emprego foram robustos nos últimos meses e a taxa de desemprego permaneceu baixa. A inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios relacionados à pandemia, preços altos de alimentos e energia e pressões sobre os preços”, diz comunicado do Fed, que cita a guerra da Ucrânia como fonte de pressão sobre a inflação e a atividade econômica.

Andy Jassy rompe com estilo de liderança de Bezos na Amazon (28/07/2022)

The Economist

Quando Jeff Bezos era CEO da Amazon, ele adotava uma postura um distante em relação aos negócios da empresa em Washington. Raramente tentou influenciar os legisladores e testemunhou apenas uma vez perante o Congresso, sob a ameaça de intimidação. Andy Jassy, atual sucessor de Bezos no cargo, está testando uma postura diferente. Desde que se tornou CEO da Amazon, em julho de 2021, Jassy, 54 anos, foi a Washington pelo menos três vezes para atravessar o Capitólio e visitar a Casa Branca.

Em setembro, encontrou-se com Ron Klain, chefe de gabinete do presidente Joe Biden. Ligou para o senador democrata Chuck Schumer, líder da maioria no Senado, para fazer lobby contra a legislação antitruste e conversou com o senador democrata Tim Kaine a respeito do novo câmpus corporativo da Amazon.

O comportamento de Jassy em Washington é um sinal de que uma nova era ganha forma na Amazon. Desde 1997 na empresa e com carreira na unidade de computação em nuvem da Amazon. A sucessão em 2021 foi vista como uma continuação dos métodos do fundador. Mas Jassy tem deixado sua própria marca na Amazon, fazendo mudanças que funcionários e analistas esperavam. O novo CEO se lançou sobre partes do negócio que Bezos empurrava para assistentes, como as operações de logística. Ele admitiu que a Amazon construiu demais e precisava reduzir gastos, adiando alguns planos de expansão de armazéns. E, embora tenha reiterado a oposição da empresa a sindicatos, adotou um tom mais conciliatório com o 1,6 milhão de funcionários da Amazon.

Questionamento do Leilão (28/07/2022)

Broadcast

O deputado Pompeo de Matos (PDT/RS) e sindicatos de trabalhadores entraram com uma representação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), questionando o valor de R\$ 836,5 milhões pedido pelo governo do Rio Grande do Sul para privatizar a CEEE-G. O leilão está marcado para sexta-feira, 29, na B3.

Pessoas ligadas a alguns dos potenciais compradores estimam que o valor justo seria entre R\$ 550 milhões e R\$ 600 milhões, uma vez que aquele que arrematar a empresa ainda terá de pagar R\$ 1,66 bilhão a título de outorga pela renovação dos contratos de concessão por 30 anos. Esta é a segunda tentativa de privatizar a CEEE-G. Em março, foi realizado um leilão, mas nenhuma interessada fez propostas. Além de empresas com atuação no mercado nacional, fundos estrangeiros consultaram informações sobre a CEEE-G, e que desta vez não há chances de leilão vazio.

Aperam é a primeira empresa no Brasil a vender crédito de remoção de carbono (28/07/2022)

Jornal Valor Econômico

A subsidiária brasileira da siderúrgica Aperam, fruto do desmembramento da unidade de inox da Arcelormittal, fechou a venda de crédito de remoção de carbono no País, dois meses após alcançar o balanço de carbono neutro em sua unidade de Timóteo (MG). A compradora foi a canadense Invert Inc, especializada na remoção e compensação de emissões de gases de efeito estufa.

A projeção do mercado é de que esse novo segmento de créditos de carbono movimente US\$ 2 bilhões este ano e chegue a US\$ 7 bilhões em seis anos. O valor da transação, a primeira do tipo no Brasil, somou R\$ 610 mil (US\$ 112 mil), mas o potencial é de que o novo braço de negócio possa chegar a uma receita extra de R\$ 40 milhões anuais à siderúrgica. “Estamos há dez anos falando de migrar alto-forno de carvão mineral para o vegetal”, afirma o presidente da Aperam, Frederico Ayres Lima.

No mundo, a forma mais utilizada para a produção do aço é por meio do alto-forno utilizando o coque (carvão mineral), que é poluente. Outra forma é por meio da sucata em fornos elétricos, utilizada em países desenvolvidos. A terceira é com o uso do carvão vegetal, mas sua utilização de menor escala, como a da Aperam no Brasil, especializada em aços especiais e que produz 900 mil toneladas brutas ao ano. A Aperam comprovou uma remoção de 1.122 toneladas de CO₂ – a projeção é chegar a 40 mil toneladas, o que representaria cerca de R\$ 40 milhões. A Bioenergia, unidade onde está a floresta de eucaliptos da Aperam, no Vale do Jequitinhonha (MG), foi a primeira no setor siderúrgico a obter neutralidade de carbono.

Inflação cai; alimentos e serviços preocupam (28/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a redução de tributos sobre combustíveis e a conta de luz, reação do governo federal à escalada de preços por causa dos choques negativos internacionais, o IPCA-15, prévia do principal indicador de preços do País, teve ligeira alta de 0,13% em julho, bem abaixo do 0,69% de junho, informou ontem o IBGE. A desaceleração reforça a expectativa, que já está nas projeções de economistas, de IPCA negativo neste mês. Só que o alívio foi concentrado: os alimentos voltaram a ficar mais caros, com destaque para o leite e seus derivados, e os serviços preocupam economistas.

Em relatório, a equipe de economistas do banco Santander afirmou que os números sugerem que “o pior já passou” na inflação, mas alertou que o avanço nos preços de serviços no IPCA-15 de julho surpreendeu. O economista-chefe da consultoria MB Associados, Sérgio Vale, ponderou ainda que, apesar dos sinais positivos, a melhora de julho pode ser transitória.

A piora pode vir da alta na taxa de câmbio. Um dólar mais elevado já virá com a elevação dos juros nos Estados Unidos, mas a alta poderia ser turbinada caso os

investidores vejam as medidas – de desoneração dos combustíveis e dos serviços de eletricidade e telecomunicações e de ampliação do valor do Auxílio Brasil – como fortes o suficiente para ampliar demais os desequilíbrios das contas do governo. Além disso, essas medidas tendem a aumentar a demanda, colocando mais lenha na fogueira da inflação, especialmente de serviços, lembrou a economista da XP Tatiana Nogueira.

FMI vê cenário ‘sombrio e incerto’ para economia global (28/07/2022)

Bloomberg

O economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-olivier Gourinchas, afirmou ontem que a economia global enfrenta perspectivas “sombrias e incertas”, com o risco de recessão cada vez mais próximo. Embora esse ainda não seja o cenário base do organismo, ele falou em “riscos negativos” nas perspectivas do Fundo – todas revisadas para baixo.

“A economia global, ainda sofrendo com a pandemia e a invasão da Ucrânia pela Rússia, enfrenta uma perspectiva cada vez mais sombria e incerta. Muitos dos riscos negativos sinalizados em abril começaram a se materializar, com uma inflação acima do esperado, especialmente nos Estados Unidos”, disse Gourinchas, na apresentação da nova edição do relatório Perspectiva Econômica Mundial.

Na avaliação do FMI, existe “uma série” de riscos de baixa para o crescimento global. Entre aqueles de “particular preocupação”, cita a guerra na Ucrânia e seus efeitos, o quadro de desaceleração econômica na China, a inflação persistente e o aperto monetário dos bancos centrais para conter a trajetória dos preços.

A guerra da Rússia na Ucrânia pode levar mais para cima os preços de energia, diz o FMI, que vê “muita incerteza” na oferta de gás russo para a Europa até 2023, e adverte que um corte total nessas entregas se refletiria em mais inflação global. Na Europa, haveria potencialmente racionamento de gás e um forte impacto no Produto Interno Bruto (PIB) da região. A inflação, por sua vez, está “teimosamente elevada” e só retornará aos níveis pré-pandemia no fim de 2024. Vários fatores fazem com que ela mostre mais força e perca mais, aponta o Fundo, como a própria guerra na Ucrânia.

Piora da crise vai limitar crescimento em 2023 (28/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em um cenário alternativo considerável hoje plausível, com a materialização de riscos como o fechamento total dos fluxos de gás russo para a Europa, o economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Pierre-olivier Gourinchas, estima que o crescimento global deverá desacelerar ainda mais – para cerca de 2,6%, neste ano, e 2% no próximo ano. “O crescimento global ficou abaixo dos 2% apenas cinco vezes desde 1970”, afirmou ele, na apresentação do relatório de perspectivas do FMI.

Gourinchas disse que o cenário de recessão global não está na previsão-base do Fundo, mas que há uma preocupação com o número de “riscos negativos” e, por isso, foi feita uma atualização nas estimativas para o crescimento da economia mundial. “E, então, 2% é realmente um número baixo para a economia global. Esse é um sinal de que estamos chegando perto, muito perto de uma recessão global”, alertou.

Entre os riscos “mais importantes” no quadro atual, o FMI menciona que a economia global pode se tornar mais fragmentada no médio prazo. A guerra na Ucrânia poderia contribuir para isso, adverte, acrescentando que essa fragmentação reduziria a eficácia da cooperação global para lidar com as mudanças climáticas, aumentando também o risco de que “a atual crise alimentar possa se tornar a norma”.

Fundo eleva projeção para PIB do Brasil no ano e corta para 2023 (28/07/2022)

Reuters

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou novamente a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2022 – de uma alta de 0,8% (pela estimativa feita em abril) para 1,7%. Apesar de ser a maior revisão para cima anunciada pelo organismo, conforme relatório publicado ontem, o País vai crescer menos do que a média mundial e seus pares emergentes. Considerando só a América Latina, a expansão do Brasil neste ano deve apoiar o PIB da região. “A América Latina e o Caribe tiveram uma revisão para cima, de 0,5 ponto porcentual em 2022, como resultado de uma recuperação mais robusta nas grandes economias”, diz o Fundo, no documento, citando países como Brasil, México, Colômbia e Chile.

Para 2023, no entanto, o organismo passou a trabalhar com uma variação de 1,1% para o PIB brasileiro, e não mais de 1,4%.

Soluções para melhorar gestão de catadores avançam (28/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Movimento Nacional dos Catadores (MNCR) calcula que haja 1 milhão de catadores em atividade no Brasil. Essa parcela da população é responsável pela coleta de 90% dos materiais reciclados no País. São pessoas que convivem com péssimas condições de trabalho e sofrem com a baixa remuneração. Como trabalhadores autônomos que ganham pelo tipo e pela quantidade de resíduo coletado, os catadores têm pouco conhecimento para uma organização efetiva do trabalho. Para resolver esse problema, a Tese de Impacto Socioambiental em Reciclagem traz exemplos de negócios que focam em melhorar as condições de trabalho e o aumento de renda dos catadores.

No caso da Cataki, os profissionais se cadastram em um aplicativo, informando a região onde atuam e que tipos de resíduos coletam para gerar um perfil profissional. A partir daí, os consumidores negociam e contratam de maneira direta os serviços.

Esse também é o modelo de negócio da Você Recicla, que facilita a reciclagem de papel, metal, alumínio, plástico, óleo vegetal e eletrônico para pessoas físicas. Após se cadastrar na plataforma, elas só precisam separar e limpar os resíduos, marcar hora e data e esperar pelo coletor da empresa. Por meio do sistema, os profissionais registrados conseguem ter aumento de renda, fazer a gestão logística e de horários e ainda receber capacitações profissionais com treinamentos e workshops.

Concessão de crédito para safra tem alta de 53% (28/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Banco do Brasil já contratou R\$ 11 bilhões em financiamentos a produtores rurais para a safra 2022/23, iniciada em 1.º de julho, 53% a mais do que em igual período de 2021. Em menos de um mês de vigência da nova safra, o banco efetivou 24,9 mil operações contratadas em 3 mil municípios.

Do total, 43% dos contratos foram feitos para agricultores familiares e de médio porte, por meio do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). O banco prevê fornecer R\$ 200 bilhões em financiamentos na safra 2022/23.

“O Banco do Brasil consolida seu protagonismo no agronegócio, ampliando o apoio aos produtores e fomentando o crescimento dos negócios no campo e na cadeia produtiva da agropecuária”, disse Renato Naegele, vice-presidente de agronegócios.

Provável calote de R\$ 200 bi em precatórios movimenta área de créditos podres (28/07/2022)

Broadcast

Um provável calote de mais de R\$ 200 bilhões em precatórios federais (disputas judiciais perdidas pelo governo) está movimentando a indústria que negocia ativos em “situações especiais”. O montante corresponde aos precatórios que devem se acumular até 2026, com a aprovação, no ano passado, da PEC que estabeleceu um limite anual de gastos do governo com esses compromissos. Agora, o mercado que negocia créditos com problemas aguarda detalhes sobre o uso dos precatórios como “moeda” para pagamento de outorgas de concessões, privatizações, aquisições de imóveis e quitação de dívida ativa. A utilização foi aberta pelo governo pela PEC. A expectativa de que o regramento seja definido em prazo curto é baixa, dado o contexto eleitoral.

Por outro lado, há risco de essa etapa acabar com o uso de alguns tipos de precatórios. Para muitos que estão no mercado de ativos problemáticos, o “calote” está dado. A PEC está, na verdade, trazendo mais oportunidades de negócios. Algumas casas já estão identificando possíveis vendedores e compradores.

PARA NÃO ERRAR MAIS

CONJUGAÇÃO DE VERBOS

Os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais, ou seja, verbos sem sujeitos sempre na 3ª pessoa do singular (chover, ventar, trovejar, amanhecer, anoitecer).

Exemplo: Choveu muito ontem. Trovejou de manhã. Está ventando.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
100.633,35
<u>NASDAQ</u>
11.864,99
<u>DOW JONES</u>
31.879,45
<u>S&P 500</u>
3.977,68
<u>Nikkei 225</u>
27.715,75
<u>LSE LONDRES</u>
7.868,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,30
<u>EURO</u>
R\$ 5,36
<u>GBP - USD</u>
1,20
<u>USD - JPY</u>
137,36
<u>EUR - USD</u>
1,01
<u>USD - CNY</u>
6,76
<u>BITCOIN</u>
\$21.686,66

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
106,33
<u>Prata (US\$)</u>
18,58
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
136,55
<u>Trigo NY (US\$)</u>
788,60
<u>OURO (US\$)</u>
1.717,90
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
321,85
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.403,75
<u>Fe CFR (US\$)</u>
106,01

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
3,05	287,54
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
2,85	13,25
<u>US T-10Y</u>	
2,77	
<u>US T-20Y</u>	
3,24	
<u>US T-30Y</u>	
2,99	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>
9.653,96 Mi	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
11,89	11,92

Última atualização:
27/07/2022